

PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

ATRIBUIÇÕES DA SNAS

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



ATRIBUIÇÕES

❖ SNPDH

Coordenação do PCF:

- Integração com estados e municípios
- Disseminação da metodologia e capacitação
- Centralização de demandas do Programa
- Articulação intersetorial e ação institucional

❖ SNAS:

Apoio Técnico a implantação e operacionalização no âmbito do SUAS:

- Apoio e orientação da integração do Programa na PSB;
- Estimular a qualificação dos profissionais às ações de capacitação relacionadas ao atendimento à primeira infância.
- Gestão do Sistema para o registro (Prontuário Eletrônico do SUAS)
- Qualificação dos serviços socioassistenciais da PSB para integração ao Programa

Balanço do Aceite

UF	1ª ETAPA				2ª ETAPA		
	Oferta 1ª Etapa	Aceito e Aprovado pelo CMAS na 1ª Etapa	Cancelado	Aguardando cancelamento	Oferta 2ª Etapa	Aceito pela Gestão na 2ª Etapa	Aceito pela Gestão e Aprovado pelo CMAS na 2ª Etapa
AC	20	17	0	0	3	0	0
AL	86	82	0	0	4	3	2
AM	51	47	0	0	4	2	2
AP	5	4	0	0	2	1	1
BA	356	311	1	0	50	21	13
CE	176	170	0	0	7	5	4
DF	0	0	0	0	1	1	0
ES	65	19	0	1	46	2	1
GO	99	96	0	0	3	1	0
MA	174	164	0	0	15	5	5
MG	437	243	4	9	195	37	16
MS	56	27	0	1	29	0	0
MT	87	37	0	1	50	7	7
PA	110	89	0	0	24	7	5
PB	172	167	0	0	5	4	3
PE	149	132	0	0	21	9	7
PI	186	173	0	0	13	6	6
PR	190	89	2	16	101	6	1
RJ	66	50	0	0	26	8	4
RN	130	126	0	0	5	4	4
RO	29	16	0	0	14	2	1
RR	14	14	0	0	0	0	0
RS	111	72	0	1	42	12	5
SC	61	11	0	0	50	3	0
SE	69	63	0	0	6	2	2
SP	300	222	1	8	82	10	2
TO	80	43	0	0	37	7	4
Total Geral	3.279	2.484	8	37	835	165	95

AÇÕES DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

A Proteção Social Básica-PSB organiza e oferta um conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios voltados à prevenção de situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social. Ao ter **foco de atuação na perspectiva preventiva, protetiva e proativa**, reconhece às necessidades humanas das famílias e seus membros na sua integralidade e para isso busca respostas com as famílias a partir da máxima **integração entre serviços, programas, projetos, benefícios e ações das demais políticas públicas**.

Referência do Programa no CRAS

O CRAS representa a principal estrutura física local para a oferta dos serviços, programas e benefícios socioassistencial da PSB. Tem, portanto, um papel mobilizador e articulador muito importante nos territórios, o que favorece o acesso e o encaminhamento das famílias ao SUAS e também a articulação com a rede local das outras políticas públicas;

EIXO 1 – Gestão do Territorial

Induzir o aprimoramento da gestão territorial, potencializando a vigilância socioassistencial na Proteção Social Básica:

- Garantir maior visibilidade à função de Gestão do Território atribuída ao CRAS;
- Potencializar o papel do coordenador do CRAS (ator central) como articulador da rede socioassistencial, intersetorial e comitê intersetorial do Programa;
- Oferecer apoio técnico para qualificar as ações e instrumentos que auxiliam na gestão do território;
- Fortalecer a integração entre a gestão territorial do CRAS e as ações de vigilância socialassistencial.

EIXO 2 - Potencializar a organização da oferta do PAIF

- **Construir aprimoramentos metodológicos para o PAIF que favoreçam a complementariedade entre o Serviço e as Visitas domiciliares do PCF.**

Exemplos de ações integradas no território:

- Acolhida no território: informações sobre o programa, objetivos, público prioritário e caráter voluntário da participação, identificar e incluir famílias com perfil para participação na ação da visita domiciliar;
- Planejamento das ações: atendimento e acompanhamento, regularidade, integração entre as equipes, trabalho interdisciplinar, articulação com rede;
- Encaminhamentos monitorados: inserção da família da rede dos demais serviços e recebimento de demandas;
- Inclusão em ações coletivas: participação das famílias em oficinas e ações comunitárias do PAIF.

EIXO 3 - Qualificar a oferta SCFV para crianças de 0 a 6 anos

- **Atualização das orientações metodológicas do SCFV para crianças de 0 a 6 anos;**
- **Oficina com a participação de gestores, técnicos, parceiros institucionais (ex: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal) especialistas para qualificação da oferta do SCFV de 0 a 6 anos e sua integração com o PCF;**

Exemplos de ações integradas no território:

- Planejamento conjunto das ações dos grupos de 0 a 6 anos;
- Colaboração na identificação de situações prioritárias para o atendimento no SCFV;
- Inclusão das crianças/família visitada no SCFV 0 a 6 anos;
- Inclusão das Gestantes no SCFV (trabalho social com mulheres e gestantes);
- Encaminhamento dos membros da família aos grupos do SCFV que atende outros ciclos etários.

EIXO 4 - Fomentar a implantação do Serviço no Domicílio

A oferta no domicílio é uma estratégia fundamental à equiparação de oportunidades de acesso ao SUAS para aquelas pessoas idosas e pessoas com deficiência, incluindo crianças de 0 a 6 anos de idade, que vivenciam situações de vulnerabilidades sociais.

- Avançar no diálogo em CT da PI-CIT na perspectiva de adequação do serviço em face da VD do Programa;
- Disponibilização das orientações técnicas no link:
http://www.mds.gov.br/webarquivos/assistencia_social/caderno_PSB_idoso_pc_d_1.pdf
- Apoio técnico a estados e municípios sobre adequação da oferta do serviço;
- Inclusão de perguntas específicas sobre o Serviço no CENSO SUAS 2017

Câmara Técnica CIT

➤ Pontos norteadores:

Concepção / Metodologia
Intersectorialidade
Modelo de Governança

*IMPORTANTE: participação do CNAS na CT / reunião agendada 24 e 25/8

OBRIGADA!

CONTATO:

e-mail: criancafeliz@mds.gov.br

telefone: 61 2030-1200

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL

